

PARTICIPAÇÃO CONDICIONADA

João Alfredo busca apoio para debates eleitorais



PSOL não tem número mínimo de deputados exigido para que TVs tenham de convidar nomes do partido

Com pouco tempo de televisão e sem direito a participar de debates em razão da nova legislação eleitoral, o vereador João Alfredo, candidato à Prefeitura de Fortaleza pelo PSOL, se articula para garantir o apoio dos outros sete candidatos a prefeito para participar de debates na televisão e no rádio. Ontem, ele destacou o movimento, que já contaria com manifestações favoráveis do PDT, PR e PSB, e informou que fará a formalização do pedido a todos os partidos com candidatos majoritários.

Intenção similar de participar dos debates, mesmo sem direito legal, acontece em São Paulo com a candidata Luiza Erundina, também do PSOL. Ela, no entanto, recorreu à Justiça Eleitoral para tentar garantir participação em debate televisionado no próximo dia 22.

Erundina, inclusive, lançou uma campanha virtual contra os adversários Marta Suplicy (PMDB), João Doria (PSDB) e Major Olímpio (Solidariedade),



De acordo com o candidato, os postulantes à Prefeitura de Fortaleza já foram contatados nos bastidores e receberão solicitação formal FOTO: CID BARBOSA

que se posicionaram contrários à participação dela.

Com seis deputados federais, o PSOL não tem o número mínimo de parlamentares para participar de debates. A nova legislação eleitoral estabelece que só partidos (ou coligações) com bancadas com mais de nove deputados, eleitos em 2014, ou filiados aos respectivos partidos até 19 de fevereiro, quando da abertura da "Janela Partidária", têm de ser convidados para os debates. O PSOL conta com apenas 10 segundos de propaganda eleitoral na TV e no rádio.

De acordo com João Alfredo, os postulantes à Prefeitura já foram contatados nos bastidores e vão receber, em seus comitês de campanha, uma solicitação formal para garantir sua participa-

ção nos debates. Ele apontou ter a ideia de que haja um pronunciamento público de todas as candidaturas favoráveis à participação de todos os candidatos e o envio de um documento com o posicionamento às emissoras.

Ontem, o vereador destacou articulação de sua campanha, que já contaria com manifestações favoráveis de PDT, PR e PSB

ção nos debates. Ele apontou ter a ideia de que haja um pronunciamento público de todas as candidaturas favoráveis à participação de todos os candidatos e o envio de um documento com o posicionamento às emissoras.

"Quem sabe nós vamos fazer o debate com todos os candidatos para dar à população o direito da escolha", argumentou. O

Favoráveis

Ele destacou ter recebido a informação do vereador Salmite Filho (PDT) de que o prefeito e candidato à reeleição, Roberto Cláudio (PDT), se mostrou favorável à participação e pediu a formalização do pedido. "O presidente (da Câmara Municipal) se pronunciou se posicionando favoravelmente para que o PDT, através do seu candidato Roberto, concordasse com a nossa participação", disse, acrescentando que reconhecia "o empenho do presidente Salmite".

Além disso, o deputado estadual Renato Roseno (PSOL) confirmou a ele a posição a favor dos candidatos Heitor Ferrer (PSB) e Capitão Wagner (PR).

Apesar da manifestação a seu favor por parte dos vereadores petistas Ronivaldo Maia e Deodato Ramalho, João cobrou o posicionamento da ex-prefeita de Fortaleza e candidata pelo PT, Luizianne Lins.

João afirmou não ter conseguido contato com Tin Gomes, candidato pelo PHS. E ressaltou ter pedido, ontem, a Gelson Ferraz (PRB) para que fizesse o intermédio com o candidato do PRB, Ronaldo Martins. Ao *Diário do Nordeste*, o postulante majoritário do PRB informou ser a favor da participação de João Alfredo para que a população conheça suas propostas.

PAULO CESAR NORÕES

pcnoroes@diariodonordeste.com.br



20 anos da urna eletrônica

■ A maior revolução do sistema eleitoral brasileiro está completando 20 anos. A urna eletrônica foi usada pela primeira vez em 1996, inicialmente nas capitais. Quatro anos depois já chegava a todo o Brasil. Só quem viveu a era do voto no papel pode avaliar o impacto da chegada do novo sistema. Pior do que a demora do processo de votação em si, onde o eleitor era obrigado a preencher com caneta o nome ou o número de cada

candidato, era a apuração. Uma eternidade. Vários dias contando voto por voto, preenchendo boletins, totalizando, até chegar ao resultado final. Isso em meio a uma guerra de candidatos e fiscais de partidos tentando tomar, no grito, os votos uns dos outros. Bem diferente dos dias de hoje. Em 2014, 115 milhões de eleitores votaram em todo o Brasil. Menos de duas horas após o final da votação, 90% dos votos já estavam apurados.

Segurança

■ Há quem conteste a inviolabilidade das urnas eletrônicas. E não serei eu, leigo, a afirmar que ela é 100% segura. A garantia vem do Tribunal Superior Eleitoral, que eventualmente convida especialistas das melhores universidades do País a tentar violar o sistema. Até hoje, ninguém foi capaz. Não é suficiente para calar os críticos. É certo, porém, que o sistema antigo gerava muito mais desconfiança.



Luto

■ Meios políticos lamentam a morte do Professor Teodoro. Deputado estadual desde 2006, Teodoro dedicou seus mandatos à defesa de uma educação de qualidade, capaz de alavancar o crescimento do Ceará. Chegou ao parlamento graças ao bom desempenho no meio acadêmico. Foi reitor da Universidade do Vale do Acaraú e da Universidade do Cariri.

Economizar

■ Já autorizada pela ACFOR, autarquia que regula serviços públicos na capital, a revisão da meta de redução de consumo da Tarifa de Contingência de 10% para 20%, parte da estratégia do Governo para evitar o colapso no fornecimento de água na Capital, vai estar valendo em 30 dias, em Fortaleza. Já nos municípios da Região Metropolitana, só após a autorização da Arce.

Polêmica

■ Medida Provisória de Michel Temer, que transfere a execução de obras destinadas ao combate à seca para o Dnocs, gera críticas de opositores, que veem na medida intenção de dar aos políticos do PMDB o poder de usar as verbas com fins eleitorais. Argumentam, inclusive, que o Dnocs está sucateado e não tem condição de conduzir o processo.

Intermediário

■ Deputado Danilo Forte (PSB-CE) corrobora com a tese e vai intermediar encontro dos governadores Camilo Santana, do Ceará; Paulo Câmara, de Pernambuco; Ricardo Coutinho, da Paraíba; e Robinson Faria, do Rio Grande do Norte, com o presidente interino. "Não podemos deixar a seca ser objeto de disputa política, todos perdem", diz Danilo.

IMPUGNAÇÕES

Leonelzinho e Aonde É estão ameaçados

O promotor eleitoral Ricardo Memória, do Ministério Público Eleitoral do Ceará (MPE-CE), protocolou ontem ação de impugnação do registro da candidatura a vereador de Leonel Alencar Júnior, o Leonelzinho (PROS). O promotor Ricardo Memória, ao justificar a ação, lembrou que "Leonezinho era vereador quando foi instaurada ação de improbidade administrativa contra ele e renunciou ao mandato para escapar de um processo de cassação".

O promotor explicou, ainda, que a ação tem como base a chamada "Lei da Inelegibilidade". Hoje, Memória deve protocolar ação contra Aonde É (PTB), que foi acusado de se apropriar de recursos da Câmara Municipal para pagamento dos seus assessores. A Onde É renunciou ao mandato legislativo também em 2015, cerca de um mês antes de Leonelzinho, para assim evitar a cassação do seu mandato.



ÚLTIMOS DIAS

TRANSFERIDOS E GRADUADOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

Confira os cursos disponíveis e transfira sua graduação para a melhor do Norte e Nordeste*.



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

* Segundo o RUF 2015 (Ranking Universitário Folha), considerando apenas universidades particulares.

SURDEZ

30 ANOS
AUDICSON
CENTRO AUDITIVO

RESPEITO TRADIÇÃO
TECNOLOGIA

VENHA CONHECER NOSSA LINHA DE APARELHOS AUDITIVOS. FACILITAMOS O PAGAMENTO.

ACESSÓRIOS - PILHAS
MOLDES - CONSERTOS

CENTRO
3226.5329
ALDEOTA
3264.8004
audicsom.com.br

“ Não quero acreditar que isso foi feito por questões políticas. Politicagem barata ”

GOV. CAMILO SANTANA, criticando decisão do Governo Temer de transferir para o Dnocs a distribuição de recursos e execução das obras emergenciais contra a seca

Tem mais...

Efetivado Com a morte do Professor Teodoro e a decisão do TSE de incluir os votos do candidato Rochinha nas eleições de 2014, Fernando Hugo será efetivado como deputado estadual.

Em campanha Fernando Hugo, que tem base política em Messejana, está empenhado em eleger o filho Renan Colares, que tenta uma vaga na Câmara de Fortaleza, agora pelo PDT.

Que lindo Tribunal de Contas da União abriu licitação para instalação de um salão de beleza em suas dependências, em Brasília.

Completo Além de barba e cabelo, ministros e funcionários vão poder fazer até depilação. O TCU é órgão encarregado de zelar pelo dinheiro público.